



Sessão de Relações Internacionais II
Dia 03/07/13 – 13h30 às 18h30
Unila-PTI - Bloco 09 – Espaço 01 – Sala 03

Segurança e Energia: O Caso do Gasoduto Brasil e Bolívia (1994-2010)

João Pedro Silva dos Santos*

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Ciência Política e Sociologia
E-mail: joao.santos@unila.edu.br

Fábio Borges

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economica, Sociedade e Política
E-mail: fabio.borges@unila.edu.br

Tereza Maria Spyer Dulci

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economica, Sociedade e Política
E-mail: tereza.spyer@unila.edu.br

RESUMO

Criada em 1985, com a finalidade de promover estudos para a paz, a chamada "Escola de Copenhague" desempenhou uma importante contribuição para os estudos sobre Segurança Internacional, ampliando esse conceito, tradicionalmente mais ligado a questões militares, para as esferas política, econômica, societal e ambiental. Como argumenta Buzan, em seu livro "Security: a new framework for analysis", a securitização é um processo socialmente construído na qual um ator político (Ator Securitizante) consegue através do discurso e de um respaldo da opinião pública definir uma ameaça existencial e demandar medidas extraordinárias, ou seja, obtêm efeitos políticos substanciais. Um tema que ganha grande destaque para a análise da Segurança Regional nos anos 1990 é o tema da energia. Em 1994 o Brasil assinou o acordo da construção de um gasoduto em parceria com a Bolívia. Uma questão que permeia essas iniciativas de integração regional é se elas representariam um avanço na cooperação ou um risco à segurança para os países dependentes de energia que não controlam as suas fontes. Nesse caso, ao mesmo tempo em que se cria uma situação de interdependência energética entre o Brasil e a Bolívia, o país começa a se preocupar com a sua Segurança energética. Especialmente serão trabalhadas nessa pesquisa as partes teóricas envolvendo a Segurança Regional de forma multidimensional, posteriormente, com foco na questão energética, buscaremos identificar se a integração energética amplia a cooperação e interdependência na América do Sul ou se configura em um problema de Segurança Nacional para o Brasil em relação aos seus vizinhos.

Palavras-chave: *Escola de Copenhague, Segurança energética, Gasbol, Brasil, Bolívia.*

*bolsista de Iniciação Científica PROBIC/CNPq